

V

ESTRATÉGIAS | BRASIL

> O avanço dos transgênicos

Um relatório do Serviço Internacional para a Aquisição de Aplicações em Agrobiotecnologia (ISAAA, na sigla em inglês) mostra que a área plantada com culturas geneticamente modificadas no Brasil aumentou 2,1 milhões de hectares em 2006 em comparação com 2005. Com isso, o país tem hoje 11,5 milhões de hectares cultivados com soja e algodão transgênicos, área superada apenas pelos Estados Unidos, com 54,6 milhões de hectares, e Argentina, com 18 milhões de hectares. Depois do Brasil, despontam no ranking o Canadá (6,1 milhões de hectares), a Índia (3,8 milhões) e a China (3,5 milhões). O plantio de sementes de algodão resistentes a insetos, autorizado em 2005, já responde por 15% da safra brasileira. Mas o principal impulso veio da cultura de soja. As lavouras de culturas geneticamente modificadas ocupam hoje, no mundo, uma área de 102 milhões de hectares, 13% mais do que

Parceria contra a meningite

O Instituto de Tecnologia em Imunobiológicos da Fundação Oswaldo Cruz (Bio-Manguinhos/Fiocruz) e o Instituto Finlay, de Cuba, vão produzir mais de 20 milhões de doses da vacina meningocócica AC nos próximos dois anos para abastecer os países africanos do chamado Cinturão da Meningite, como Costa do Marfim, Mali, Nigéria e Sudão. A iniciativa foi sacramentada num contrato entre as duas instituições e a Organização Mundial da Saúde (OMS), em meados de janeiro. O objetivo é prevenir a interrupção das campanhas de imunização, dado o interesse cada vez menor da indústria farmacêutica em fabricar as vacinas. A cooperação garantirá a continuidade do fornecimento. "É um acordo que visa um bem maior, que está sob a égide da solidariedade internacional", afirmou o presidente interino da Fiocruz, Paulo Gadelha. A Bio-Manguinhos e o Instituto Finlay dominam a tecnologia de produção de vacinas contra os meningococos A e C. O acordo permitirá que os dois países viabilizem a produção em larga escala, que começará a ser distribuída até o final do ano.



LAURABEATRIZ

no ano de 2005. O maior plantio é o de soja, com 58,6 milhões de hectares. Depois vem o milho, com 25,1 milhões de hectares, o algodão, com 13,4 milhões de hectares, e a canola, com 4,8 milhões de hectares.

> Novo diretor da Esalq

O pesquisador Antonio Roque Dechen tomou posse no dia 16 de janeiro como novo diretor da Escola Superior de Agricultura Luiz

de Queiroz (Esalq), unidade da Universidade de São Paulo em Piracicaba. Dechen substituiu José Roberto Postali Parra, diretor entre 2004 e 2007. Formado pela Esalq em 1973, Dechen é professor do Departamento de Ciência do Solo, onde leciona a disciplina Nutrição Mineral de Plantas. Já havia ocupado as funções de vice-diretor e de presidente da Fundação de Estudos Agrários Luiz de Queiroz (Fealq), entre outras. No discurso de posse, fez planos para o futuro. "A demanda por energia e alimentos seguirá com forte expansão, portanto iremos primar pela formação de profissionais capazes, empreendedores e arrojados", disse.



MONSANTO

Algodão transgênico: responsável por 15% da safra brasileira